



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PELA PATRIA

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

POR ESPINHO

Não obstante termos re-
forçado os exemplares
à venda, o numero anterior
deste semanário esgotou-se,
rapidamente, no Kiosque
Reis, cujos proprietários re-
quisitaram novo refôrço à
Redacção.

Muitas pessoas pediam
com empenho aos assinantes
um exemplar da «Defesa»,
valendo-nos termos aumen-
tado a tiragem para que
muitíssima gente não fica-
sse sem satisfazer o seu de-
sejo de possuir um exem-
plar.

O atentado de que foi
vítima o nosso esti-
mado Director, em 15 do
corrente, continuou durante
a semana finda a ser o as-
sunto dominante de todas as
conversas.

No espirito de todas as
pessoas de caracter, ainda per-
dura o sentimento de indi-
gnação e de repulsa, por um
crime praticado com os maio-
res requintes de perversi-
dade.

O publico que lê assi-
duamente o nosso jornal não
encontra explicação para um
gesto de tamanho rancôr,
pois nunca o nome do agres-
sôr figurou até hoje nos mi-
lhares de linhas escritas nos
três annos de existencia deste
periódico.

Como é que, sendo assim,
é encontrado motivos para
se equiparar a certos animais
ferozes que atacam justa-
mente pelas costas em con-
dições de absoluta seme-
lhança com o seu gesto cri-
minoso?

Os nossos leitores res-
ponderão...

O nosso Director foi ainda
durante a semana fin-
da, muito visitado não só
por possôas desta vila como
de diversas localidades.

Em seu nome e no da
redacção da «Defesa de Es-
pinho», consignamos a todos
quantos nos têm manifestado
a sua penhorante solidarie-
dade e o seu repúdio pelo
nefando crime que a todos
nos contrista, o nosso preito
de gratidão e apreço.

PESCA DE ARRASTO

Nas costas desta região, que se estendem de Espi-
nho a Mira, as empresas de pesca de arrasto pelo sistema
de xávegas, hão sofrido nesta ultima meia duzia de annos
prejuizos consideráveis. E esses prejuizos, accumulando-se,
absorveram todo o seu activo e obrigaram alguns a cessar
a sua laboração.

No concelho de Ovar, onde na safra passada traba-
lharam seis campanhas, assim succedeu, pois na safra que
agora se inicia, ficaram reduzidas a quatro, deixando de
laborar uma na costa do Furadouro e outra na de Esmoriz.

Essas empresas, que davam occupação a um elevadis-
simo numero de pessoas e pelo movimento que produziam,
eram um elemento valioso na vida económica local, encon-
tram-se em decadencia e, pelo caminho que estão levando,
não tardará a sua total ruina.

Para este anno se manterem, como único arranco,
houve precisão de se reduzirem as soldadas dos pescado-
res a uma importancia mesquinha e baixar-se lhes a per-
centagem. Só a necessidade de trabalhar obrigou esses
párias a aceitar tão minguada remuneração, que, por boa
que seja a safra, não chegará nunca para os aliviar da
miséria e da fome em que continuarão vivendo.

A dar-se a cessação dessa industria, a sua falta pro-
duzirá um desfalque importantissimo na economia regional,
porque deixarão de ter trabalho cerca de cem individuos
que empregada companhia e de ganhar o seu sustento o do-
bto de pessoas que, em média, tambem por campanha, se
occupam no amanho, salga e preparação de sardinha, as pei-
xeiras que vendem pela vila, pelas aldeias e povoações afasta-
das, os almocreves que levam o peixe a lugares distantes, os
negociantes de pescado que em grande numero aqui exer-
cem esse mister, os industriais de cordoaria, os madeirei-
ros, os construtores navais e tantos outros individuos que
estão ligados ao interesse da pesca.

O que aqui se escreve não é uma fantasia, é a triste
realidade das coisas. E a prova está em que nestes annos
de carestia de pesca as suas consequencias se têm sentido e
serão funestas se a paralisação total dessa antiga industria
se der. Só então se reconhecerá o desastre que desse
facto resulta para a ecónomia local.

Para tal se evitar, preciso se torna que os poderes
públicos detenham esse desastre, assistindo a essas em-
presas com medidas de protecção, que, apesar de pedida
por diversas vezes, nunca lhes foi dada.

Voltaram agora as empresas a solicitar a redução do
imposto de pescado. Atendê-las é um dever de justiça e
de humanidade: De justiça para as colocar no mesmo ni-
vel de protecção das empresas de pesca de bacalhau, e de
humanidade para garantir trabalho á miseranda classe pis-
catória desta vasta região, que é constituída por alguns
milhares de criaturas que tem uma vida de párias.

As xávegas, ao contrario das traineiras que fazem
a pesca no alto mar de norte a sul da costa, exercem o
seu raio de acção em uma limitada área, que não vai além
de um quilómetro na costa e de duas milhas para o mar
e não têm por tal razão, as probabilidades de exito daquelas.
Nessas condições, e atendendo á função de actividade so-
cial que exercem, dever-se-lhes-ia reduzir o pesado im-
posto que sobre elas impende, como forma de auxilio e
sua útil manutenção.

Possivelmente como meio de protecção á pesca de
bacalhau, é-lhe feita qualquer redução no respectivo im-

(Continua na 3.ª página)

De «O Primeiro de Ja-
neiro»,—correspon-
den-
cia de Espinho de 17 do cor-
rente, transcrevemos o se-
guinte:

O sr. Ministro da Guerra, que
ainda há bem pouco tempo louvou,
pública e individualmente, os srs.
tenentes António Pinto das Neves
Ferreira, Adelino dos Santos e eng.
Ricardo Gayoso de Penha Garcia,
Eurico Carlotti Pouzada e Alfredo
Figueiredo, pelo muito que fizeram
para que o actual Campo de Avi-
ação de Espinho fô-se um facto, pois
a eles só e ao povo de Espinho se
deve tão importante quão útil me-
lhoramento para a Nação—acaba da
assinar nova portaria louvando e
Camara Municipal, Turismo e Junta
de Freguezia de Paramos.

Vem, pois, Sua Excelência lou-
var duplamente alguns dos primei-
ros, tenentes Neves Ferreira, Adelino
dos Santos e Alfredo Figueiredo
membros da Comissão Administra-
tiva da Camara Municipal de Es-
pinho, a quem se deve, além do es-
fôrço particular o official, embora os
rendimentos do municipio não fô-
sem de molde a grandes feitos, che-
gando no entanto para a construcção
do actual hangar; e tornar esse
louvor extensivo aos srs. dr. Alfredo
Temudo Corte Real, Presidente da
Comissão de Turismo á data da ce-
dência do Campo, capitão Alfredo
Martins Marques, Vice-Presidente
da Comissão Administrativa da Ca-
mara, Alberto Camacho, Vereador
e Membro da Comissão do Campo
de Aviação e Manuel Fernandes
Viseu, então Presidente da Junta de
Freguezia de Paramos e actualmente
no estrangeiro.

Mostrou assim, o sr. Ministro da
Guerra, o alto apêço em que tem os
serviços que tão desinteressadamente
são prestados á Pátria, sendo de
esperar que, dentro em breve, o
distinto official aviador, capitão Oli-
via Teles, seja tambem louvado, pois
vem desenvolvendo uma actividade
tal, auxiliado pelos amigos do campo
de aviação que só a boa vontade que
tem em proporcionar á 5ª arma o
ensejo de melhor utilizar um dos
melhores campos de aviação, jus-
tifica.

Por divergencias de cri-
tério sobre outros assuntos,
não gosamos das boas gra-
ças da maioria dos homena-
geados.

Isso não impede de achar-
mos justissimos os louvores
do sr. Ministro da Guerra
e, por isso, não hesitamos
em registá-los neste periódico
que é de Espinho.

Rêve d'or

PERFUME DURAVEL E ADORAVEL

ESSENCIA
assinala a distinção!...

LOÇÃO
marca o bom gosto!...

DÓ D'ARRÔZ
dá nobreza!...



TRES PRODUTOS QUE ENCANTAM

DE L.T. PIVER - PARIS

À venda nas boas casas

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538 - ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da União Comercial de Espinho e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 62

ESPINHO

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. MELO TAVARES

Médico especialista com prática em Paris
R. Sá da Bandeira, 363-1.º
Em Espinho, na R. 62 n.º 252
às 2ª, das 2 às 6 — às 5ª, das 9 às 12

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.
Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)

— ESPINHO —

Esplendida mesa e boas quartos.—
Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel grammas MOAGEM
fone 23—Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

Atelier de vestidos de senhora e criança

dirigido por

Maria Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTA COSTURA —

Visite V. Ex.º este novo atelier
Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)
ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—Aluminio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796

Telef. 26—Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

FAZEM ANOS: — Hoje, M.lle Bernardina Damázio Braga, nossa prezada assinante, da Foz do Duro.

— Em 19, o nosso prezado amigo snr. Joaquim Luís Rodrigues, digno ajudante do Registo Civil do nosso concelho e a menina Maria Celeste de Almeida Santos.

— Em 30, a menina Maria Fernanda, filha do nosso amigo snr. Alfredo Rodrigues da Cruz e de sua esposa a snr.ª D. Lucinda Dias da Costa Cruz, o nosso amigo snr. José Pinto de Almeida e o menino Manoel, filho da snr.ª D. Ana Pereira Mourão.

— Em 2, de Maio, a snr.ª D. Maria da Apresentação de Almeida Pinhal, esposa do nosso amigo e assinante snr. Armindo Pinhal, ausente em Lourenço Marques, e o menino Isolino José, filhinho do nosso amigo e assinante snr. Isolino Gomes de Barros.

— Em 3, a snr.ª D. Adelaide da Costa Oliveira, a snr.ª D. Guilhermina Ferreira da Costa Aranzo, a menina Maria José, mãe do nosso amigo e assinante snr. Luzitano Gil, a snr.ª D. Carlota da Silva Trindade, esposa do nosso amigo snr. Manoel Antonio Trindade e a menina Maria de Lourdes, filhinha do nosso amigo e assinante snr. Alberto Padrão.

— Em 4, a menina Maria Alice, filhinha da nossa prezada assinante em Oliveira de Azemeis, snr.ª D. Maria Ascensão Dias Mateiro e a snr.ª D. Adelaide Gonçalves Ferreira da Rocha, esposa do nosso amigo snr. Mário Alves dos Santos Rocha.

Casamento

Realisou-se no dia 25, o enlace matrimonial da Snr.ª D. Maria de Lourdes Baptista Soares, prendada filha da Snr.ª D. Adelaide da Conceição Baptista Soares e do Snr. Arlindo Soares Ferreira, com o Snr. Alberto Mario de Castro Correia Sacadura, filho da Snr.ª D. Maria José Neves de Castro Correia e do Snr. Fernando Antonio Correia Junior.

O acto civil efectuou-se em casa dos paes da noiva e a cerimonia religiosa na igreja parochial de Grijó.

Serviram de padrinhos por parte da noiva seus tios a Snr.ª D. Maria da Conceição Baptista e o Snr. Elísio Ferreira Baptista e por parte do noivo a Snr.ª D. Georgina Neves de Castro da Silva Rios e o Snr. Luiz Alves da Silva Rios.

Em casa dos paes da noiva foi servido aos convidados um delicado copo de agua.

Aos noivos desejamos uma perene lua de mel.

Dr. Oliveira Salazar

Fez ontem sete anos que este iminente estadista que hoje acumula as funções de Presidente do Conselho com as de ministro das Finanças, tomou posse desta importante pasta da governação publica.

O que tem sido a sua notavel gerencia, sabe-o o país inteiro que vê e sente os beneficios resultantes da sua sábia administração, mas não é por demais lembrar, principalmente a obra das estradas e a reconstrução da nossa Marinha de Guerra o que é bastante para impôr um estadista á consideração e respeito dos seus concidadãos.

A' passagem do 7.º aniversario da sua gestão na pasta das Finanças, «Defesa de Espinho» dirige a S.ª Ex.ª as suas felicitações, fazendo votos pela sua felicidade pessoal e pelas prosperidades da Pátria.

EDITORIAL Presidente da República

Do ultimo número do nosso brilhante colega «O Povo de Ovar» tomamos a liberdade de transcrever o editorial de hoje, por o assunto interessar, igualmente, o nosso concelho.

A' parte os algarismos, tudo o mais pinta com muita precisão e nitidez a situação da aut'ora importantissima industria da pesca de arrasto e da laboriosa classe piscatória de Espinho, ha longo tempo a lutar com a mais deploravel miséria, o que aliaz, se verifica nas outras costas do distrito, onde a pesca é exercida pelos mesmos processos.

E' de toda a urgencia e necessidade estabelecer medidas de protecção, eficazes, que evitem o completo aniquilamento da referida industria, salvando da miséria atroz uma classe numerosa e digna de compaixão, pelo que estamos absolutamente de acordo com as considerações do prezado colega de Ovar.

posto, pois, confrontando-se um com outro, a avaliar por uma nota que nos forneceram, esse imposto é inferior ao cobrado ás outras empresas de pesca. Segundo essa nota, em Aveiro, na última safra foi de 15.780\$00 a importancia do imposto de pesca sobre aquele peixe, que produziu na sua totalidade, 6.150 contos ao passo que na safra do ano passado, só no Furadouro sobre 635.485\$00, importância total da pesca de arrasto naquela costa, o imposto do pescado propriamente dito pago ao Estado foi de 33.807\$80, que com os adicionais, per fez a quantia de 52.745\$15, não falando no imposto da Barra e ad-valorem.

Por aqui se vê a disparidade de imposto que existe entre o bacalhau e a sardinha e outras espécies pescadas no litoral desta região pelas xávegas.

Justo seria que desse imposto estas ficassem isentas até ao cómputo correspondente ás despesas de laboração e que só para o excedente se estabelecesse um imposto progressivo. Mas, quando isso não possa ser, ao menos que se redusa para uma taxa igual á que se cobra sobre o bacalhau, é o que seria para desejar de uma providencia dos Poderes Públicos, a-fim de que se não extinga, de todo uma actividade de séculos de existência no litoral desta região.

Na passada sexta-feira, foi reinvestido nas altas funções da Presidencia da República, para o septénio de 1935-42, o Ex.º Snr. merechal Antonio Oscar de Fragozo Carmona que prestou juramento de fidelidade á nova constituição, perante a Assembleia Nacional reunida extraordinariamente para esse fim.

O acto revestiu-se de grande solenidade e imponencia, tendo formado as tropas da Guarnição da Capital para prestarem as honras da ordenança ao supremo magistrado da nação

Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Teixeira.

SOCIEDADE

Partidas

Para Lisboa, o nosso amigo e assinante Snr. Paulo Amorim.

Estadas

Tem estado entre nós a passar as ferias da Pascoa os nossos amigos, Snrs. Dr. Adelino Moreira Ramires e os academicos Vasco Luiz Moreira Marques e Afonso Alves Vieira distintos alunos da Universidade de Coimbra.

Doentes

— Afim de se submeter a uma operação cirurgica, recolheu ao Hospital de S. Francisco, do Porto, o nosso amigo e assinante Snr. Fernando Tavares da Silva.

— Encontra-se retida no leito, a Snr.ª D. Luiza Wilson Pinto.

Casa de Saúde de Espinho

Na semana finda foram operados com êxito, os seguintes doentes:

Ex.ª Snr.ª D. Alice Pina Nunes, esposa do nosso amigo snr. João Nunes;

D. Maria José Coelho dos Santos, de Arada Ovar;

Sermonde Costa, de Cortegaça—Ovar.

Foi tambem operado de urgencia, em estado melindroso, o snr. Homero Mendes, que se encontra ainda internado, em franca convalescença.

É devéras notavel o movimento que se verifica ultimamente nesta magnifica Casa hospitalar a que o seu illustre Director, snr. Dr. Gomes de Almeida, tem dedicado o maior carinho profissional para que rivalize com o que de melhor existe no género em terras da provincia dotando-a com a aparelhagem mais moderna e adequada, a par das suas excelentes instalações.

A «Casa de Saúde de Espinho» que o espirito progressivo do Doutor Gomes de Almeida ainda não considera oficialmente inaugurada, é já, sem sombra de duvida, uma obra modelar no seu género, que honra sobremaneira a nossa terra.

Em ocasião mais oportuna registaremos as impressões que nos deixou uma rápida visita que fizemos a este util estabelecimento de que Espinho se póde orgulhar.

De «O Povo de Ovar»

FOSFOROS

Da FOSFOREIRA PORTUGUESA
Os melhores do País

COMENTARIOS

Os factos passados em que entrou em cena a pessoa do nosso Director deram brado. E em resultados disso, na redacção choveram protestos de todos os lados, o que bem demonstra a indignação e a repulsa gerais.

Como dissemos ultimamente, dizer certas verdades nos jornais é perigoso para o fisico de quem assume corajosamente a responsabilidade.

Consolámo-nos, no entanto, por notar-mos a solidariedade dos que compreendem o seu dever e a verdadeira missão dum semanario devotado a uma causa sagrada — como seja esta por que temos terçado armas.

Armas, dizemos, porque essas armas não passam da tinta que escorre dos aparos que utilizamos. Dentos, não se usam para atacar ninguém.

E' a nossa defesa e, como «Defesa» é o nome deste jornal, temos que precaver-nos contra novas e traiçoeiras arremetidas.

Prepara-se Espinho (?) com *elan* para o verão que se aproxima a passos gigantes. Lembra-nos uma pergunta inocente: onde e quando é que alguém se lembra de, com tempo competente, fazer uma propaganda adequada? O tempo passa e passa, duma maneira assombrosa, tanto que não se dá pela conta...

Porem, há a dizer-se que para a futura epoca se preparam algumas diversões, entre elas uma orquestra afamada, e da capital.

Claro que para os amantes da boa musica será difficil arrancar alguns centavos para satisfazer a predileção do seu espirito; mas nós que desde sempre e através de tantos dissabores temos debatido a questão das comodidades a proporcionar aos nossos hospedes, duvidamos que publicamente se possam satisfazer as exigencias dos espiritos cultos e não cultos.

«Por bem fazer mal haver»? Será... mas com tempo já alguém falou. E como falou, o tempo se encarregará de lhe dar razão...

Comentador

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

Atentado contra o nosso director

Entre as cartas de protesto que o nosso director recebeu por motivo da premeditada aggressão de que foi vítima, destacamos as seguinte:

Guetim, 16 4-935

Reprovamos a aggressão feita ao nosso director, e mais uma vez vimos manifestar a consideração que nos merece pela sua acção na direcção da «Defesa de Espinho».

Jorge Cunha Ramos

correspondente em Guetim.

Porto aos 28 de Abril de 1935
Senhor Director:

Só hoje tive conhecimento da barbara aggressão de que V. Ex.^a foi vítima. Protesto energicamente contra tal acto; não como vago colaborador do seu jornal, nem como devotado amigo de Espinho. Protesto, sim, porque rejeito sempre os actos de maldade em geral, e em especial aqueles de cuja prática deriva um assalto, evidente de facto e condenável por direito, contra uma pessoa de bem como Vossa Excelencia.

Um misero salteador que arromba uma porta para roubar, um monstruoso facinora que conspira a inocencia de uma virgem com fins acanalhadamente venais, um cigano que assusta uma criança e a pessoa que agride um seu semelhante merecem igual castigo.

Se a lei escrita julga uns e não pode condenar os outros, há outra lei — e essa infalivel — que julga todos e todos condena ou amercia. E' essa a lei da consciencia, da dignidade, a norma que regula o respeito do pai pelo filho ou da neta pelo avô.

E há-de ser essa norma a eterna visão que vai perseguir o seu agressor para deixar livre a vívida campanha do seu espirito pelo bem da sua terra.

São esses os pequenos calvários da bondade de V. Ex.^a.

Muito grato e sempre disposto
César Rodrigues

PORTO.

Ex.^{mo} Senhor Benjamim Dias — Espinho

Meu Ex.^{mo} amigo:

Como admirador sincero das nobres qualidades que o distinguem e ainda pela forma intemerata e levantada com que V. Ex.^a tão proficientemente dirige a «Defesa» e de que, embora a espaços, tenho sido humilimo colaborador, não podia deixar de junto de V. Ex.^a, vir patentear-lhe toda a repulsa que me mereceu a nefanda aggressão de que foi vítima, da qual, só hoje e pela própria «Defesa» fui conhecedor.

Se bem que ignorando os intimos, mesmo gerais motivos do insólito acto, não hesito acreditar que semelhante aggressão em pessoa de espirito lhano como V. Ex.^a, só dela seria capaz quem imprópriamente use *colarinho e gravata*.

Com os pretextos da mais devotada admiração, creia como sempre muito dedicado e amigo

José Moreira Baptista.

Sr. Benjamim da Costa Dias — Espinho.

Com as minhas felicitações queira aceitar os protestos da minha maior repulsa aos autores do atentado de que foi vítima no fiel cumprimento do seu dever.

Lisboa, 22-4-931.

Manuel da Cunha Soares.

Lisboa, 18-4-935.

«Lamento profundamente pertencer a uma terra onde ainda surge de quando em vez um canibal. A minha maior repulsa para com o gesto desse cidadão que não respeitou a tua justificada prudencia!

Antonio Alves Dias.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
Fernando Lago & C.^a

Correspondencias

Anta, 24 — Conforme havíamos anunciado, realisoou se na passada sexta-feira, a solenidade do enterro do Senhor — a manifestação do culto externo mais impressionante e grandiosa — que aqui conseguiu atrair alguns milhares de fieis.

Gravemente enfermo, há já alguns dias que guarda o leito o nosso prezado amigo Sr. Antonio Dias Atonso, digno Professor Oficial em inactividade.

E' seu médico assistente o distinto clinico Dr. Sá Azevedo.

As suas rápidas melhoras é o que lhe apeteçemos.

Está marcado para o proximo dia 29 do corrente, no Tribunal da Comarca da Feira, o julgamento de Salvador Fernandes Camarinha, acusado de em Junho p. p. ter agredido o proprietario Sr. José Antonio Rodrigues Pereira, conforme noticiámos.

No mesmo dia é também julgado o mesmo reu, por em Outubro p. p. ter esperado e agredido também traiçoeiramente Domingos Pereira de Sá, do lugar da Taboaga.

Está também marcado para os dias 29 e 30, a inquisição das testemunhas e julgamento da questão de posse do terreno existente entre Narciso de Sá Couto e a Camara Municipal de Espinho.

Este julgamento que se deve efectuar no próprio local do terreno, é o primeiro que nestas condições se realisa na freguesia, estando a despertar vivo interesse.

Há já algumas semanas que a Camara Municipal de Espinho, deu inicio á reparação de uns 20 metros de estrada junto á Casa do Aires.

Não sabemos porque motivos esta ainda não foi concluida se unicamente lhe falta deitar o saibro e cilindrá-la.

Não o merecerá a freguesia?

C.

CASA

Aluga-se com 7 boas dimensões, quintal e agua etc. — por 90000 — Passeio Alegre, 872.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

VIDEIRINHOS

Num dos numeros de «A situação», de Coimbra, que por acaso nos veio às mãos, encontramos o seguinte artigo que com a devida vénia transcrevemos, por o acharmos deveras interessante:

“Videirinhos

Há-os na política, nas artes, na literatura.

Esgueiram-se com artes de contorcionista para alcançar um posto. E uma vez nele, fazem estrondo. Protestam o seu amor à causa, invocam sacrificios e afirmam-se veteranos quando não passam de recrutas.

Especulam. Importa que se tornem notados, que levanten ruido, publicidade à volta do seu nome. A tarefa não é das mais árduas porque o vulgo, pouco reflectido, avalia as pessoas de ânimo leve — menos pelos méritos próprios, exercidos operosamente, fóra do tumulto das praças, do que pelas atitudes exteriores astuciosamente arremessadas ao góto da galeria lisongeada.

Por via de regra, são ócos os videirinhos. Não importa! Também o são os tambores e fazem-se ouvir a distancia...

Por fim, em lidibinosos esgares, de posse de *el gordo* das suas ambições materiais e a razão única das suas convicções, retiram-se à privada. Emmudece o óco que lhes apregou a fama e os talentos...

Gloriosos, é de vê-los, então no fastigio dos seus triunfos e pompas, trinchanto na mesa opípara o faisão doirado da *Ceia dos Cardiais*.

Há-os em todas as classes, e são de todos os tempos: na política, nas artes, na literatura.

São como o gorgulho nos celeiros opulentos de trigo. Não o amanhã nem o cultivam. Sem os riscos do lavrador, são eles, contudo, os que mais pingues lucros arrecadam da sementeira...»

Até parece encomendado para retratar certa celebridade cá da terra!...

Aluga-se Armazem em boas condições na Rua 62 N.º 530.
Falar na Rua 19, N.º 251 (Barbearia).

UM INQUÉRITO ORIGINAL E INTERESSANTE

O que diria o leitor a Salazar, se pudesse falar-lhe durante 5 minutos

«A Verdade» — semanário de Lisboa — estrénuo paladino do Estado Novo — proficientemente dirigido por Costa Brochado, — abriu recentemente um inquérito subordinado à pergunta supra, o qual é dos mais felizes que temos observado na imprensa portuguesa.

A abundância de assuntos locais de que este periódico necessita ocupar-se de preferência, tem impedido de, há mais tempo, nos referirmos a este inquérito que alcançou já o mais lisonjeiro êxito, e de fazermos também o nosso depoimento.

O último número do nosso aludido e presado colega inseriu, porém, algumas respostas aos quais não resistimos à tentação de transcrever, com a devida vénia, os excertos que sintetizam os nossos pontos de vista de ordem geral e que perfilhamos por completo por se adaptarem perfeitamente às necessidades e conveniências de Espinho.

Deixaremos para outra vez as razões especiais que temos a acrescentar-lhes por dizerem respeito exclusivamente ao nosso concelho.

Vamos, pois, às transcrições:

Resposta de «O Figueirense»

Com este título, iniciou *A Verdade* um inquérito entre os seus leitores a que não queremos deixar de corresponder com o nosso depoimento.

Cinco minutos é pouco para o muito que desejaríamos dizer ao eminente estadista, orgulho da Beira e Alta glória de Portugal, mas como não nos é concedido mais tempo, vamos fazer os possíveis por condensar tudo quanto gostaríamos dizer-lhe pessoalmente.

Principiaríamos por saudá-lo como português e por lhe afirmarmos a nossa solidariedade pela obra grandiosa e estruturalmente nacional que já realizou.

Depois, dir-lhe-íamos, que não acreditasse em tudo quanto lhe dizem alguns dos muitos que o bajulam, porque há gente fácil em louva-minhas e em perfidias.

Pedir-lhe-íamos, em nome dos interessados, que não consentisse no agravamento das contribuições que todos os apos atormentam o comércio e a indústria que vivem uma existência difícil, devido ao número excessivo de estabelecimentos e

à redução cada vez maior do número de transacções.

Que não fôsse permitida a admissão de reformados em qualquer serviço do Estado ou dos corpos administrativos para não prejudicarem os desempregados;

Que todos os funcionários públicos e municipais fôsem obrigados a contrair matrimónio até aos 25 anos de idade, e que as mulheres fôsem afastadas de todas as repartições públicas, fazendo-as recolher ao lar, para que a instituição da Família, base do Estado Corporativo, se fortalecesse e readquirisse o prestígio de outróra, agora um pouco obliterado com a permanência das mulheres em lugares públicos;

Que seja publicado no mais curto espaço de tempo, o tão desejado Código Administrativo, para que à frente dos Municípios sejam colocadas pessoas que pelo seu saber, competência e amor bairrista, ofereçam garantia bastante duma honesta e inteligente acção administrativa;

Que sejam nomeados tantos professores quantos os necessários para extinguir o analfabetismo, e que seja construído um edificio escolar, alegre, sadio e atraente, em todos os lugares onde haja 40 crianças em idade escolar.

Que à frente de todas as repartições públicas sejam colocados funcionários competentes, que sejam também apaixonadamente nacionalistas;

Que o Fundo do Desemprego seja principalmente distribuído pelas terras que mais necessitem dele e não por aquelas que possuam mais rendimentos;

Que deixe de haver quem tenha fome e quem tenha o supérfluo;

Que sejam castigados severamente os caluniadores, os mal dizentes e os que se atrevem a mentir nos tribunais;

Que seja criada a Ordem dos Médicos, que vele pelo prestígio da classe, não consentindo que qualquer *especialista* faça pagar por uma consulta de 15 minutos tanto quanto ganha um operário em 3 dias!...

Que o funcionalismo público trate com a devida correcção todos quantos se lhe dirijam no exercício das suas funções;

Que sejam revistos os quadros da União Nacional, no sentido de se averiguar

CAFÉ NICOLA

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo.

se todas as comissões teem desempenhado bem a missão em que foram investidas;

Eis o que nós diríamos a Salazar se pudessemos falar-lhe durante cinco minutos tantos quantos necessários para lhe dizermos estas verdades e outras que ficam no tinteiro.

* * *

Do sr. Pacheco da Conceição, de Faro:

A par das soluções destes problemas, sr. Presidente, é preciso dar ao poder civil aquele prestígio de que não dispõe actualmente, mormente quando confiados a homens que por aí se apresentam em muitas cidades, vilas e aldeias.

O Estado Novo precisa de contar com homens de fé, com homens de acção nacionalista; carece de quem saiba servir lealmente as instituições, de quem, pela sua acção, não proporcione o menor resquício de longínqua visão do caciquismo; tam pouco os cargos não podem estar confiados a quem se predispõe a servir apetites de meia dúzia, ódios pessoais ou balofa vaidade.

E, dito isto, agradeceria a Salazar estes minutos preciosos de desabafo pessoal.

Faro, 10 de Abril de 1935.

Pacheco Conceição

* * *

Do sr. José Augusto Ferreira, de Golegã:

Caso me fôsem concedidos cinco minutos de conversa com o sr. dr. Oliveira Salazar, dir-lhe-ia com toda a franqueza que é preciso olhar pela situação económica do País que tende a agravar-se. *Convém dar uma vassourada nos vários arranjistas que têm vindo à superfície.*

Golegã, 6 de Abril de 1935.

José Augusto Ferreira

—N. da R.—A maior parte destas considerações parecem talhadas para Espinho. Estamos convictos, porém, de que nenhuma outra localidade tem tanta razão como nós de as invocar.—O grifo da última resposta é nosso.

LIÇÕES DE PIANO

Professora pelo Conservatório de Música do Porto, leciona em casa dos alunos ou na sua residência na Rua n.º 14, 1207, desta vila.

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial
 O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais,
 Gabinetes de Física—Química e Ciências Naturais
 Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

ATLAS**O MELHOR CALÇADO**

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Grandes descontos em todo o calçado existente neste depósito:

Saldos em liquidação que já se vendiam a preços baratíssimos, mais 20%. — No calçado a preços de tabela 20 a 30% de desconto. Devem, pois, não perder esta única ocasião de calçar bem e por pouquíssimo dinheiro, tendo sempre bem fixo na memória, que o calçado **ATLAS** se garante absolutamente. — :: — :: — :: — :: — :: — ::

Colégio de Nossa S.ª da Conceiçãopara meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO**Mauricio Macedo & Faustino**

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira—África Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retem em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado
Telef. 37-ESPINHO**PADARIA FERREIRA**
de
Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão france e viennas d'Áustria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreaologia, Curativos, Injecções, Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)

RECEBIDO DIRECTAMENTE

DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

VAGO**A Metalurgica de Espinho****Raul Carneiro & C.ª, L.ª**Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE COÛTE

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie de Coupe de Paris e Ecole Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico e práctico. Habilitação rápida e garantida, a preços accessiveis.

83, Rua do Rosário, 83—PORTO

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja **ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas

e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—ESPINHO

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

INDUSTRIAL DE LISBOA

COM MEDALHA DE OURO

LA GOYA

PERFUMARIAS

São produtos nacionais que rivalizam em tudo com os melhores de procedencia estrangeira ou que como tal são vendidos. — LA GOYA é uma marca preferida por muitos milhares de portugueses

A' VENDA EM TODAS AS CASAS

FABRICANTE

MANOEL FERREIRA GOMES

AMADORA

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

COLONIAL DO PORTO

COM DIPLOMA DE HONRA

E MEDALHA DE OURO

Correspondencia

Silvaldo, 24 — Tomou posse a nova C. A. da Junta desta freguesia, sendo constituída pelos snrs. Augusto Neves da Rocha, Manuel Domingues do Paço e Manuel de Oliveira Sengo.

Aos novos empossados auguramos uma administração fértil em benefícios para a nossa terra.

—O S. C. de Silvalde, agremiação a que já em tempos prestamos o nosso concurso, teve o seu fim, o seu enterro, há dias!

A rapaziada sempre irrequieta, fez-lhe o funeral prestito em forma, a que não faltaram as carpideiras, velas acesas, etc., etc.

Chegada que foi ao campo esta funebre manifestação desportiva, ouviu-se uma algazarra infernal que acordou grande numero de pessoas, que sobressaltadas com tanta gritaria, saíram das suas camas imaginando qualquer desastre, qualquer coisa de grave.

Teve graça esta partida feita já pela meia noite fóra, e, que só a mocidade sabe preparar, — mas vamos ao que importa, porque isto vai à laia de introito do que pretendemos dizer acerca das resoluções da actual Direcção.

O que acabamos de descrever será coisa banal, insignificante até, para aqueles que não se interessam pelas coisas do desporto, a contrastar com a flagrante desmoralização da parte dos que viram ir a terra uma colectividade que se impôs.

Vendas que foram as madeiras do campo e a casa do balneário, ocorre-nos perguntar com que direito se arrogou a Direcção para o fazer?

—Não se coaduna com o que legalmente se encontra estatuido esta maneira arbitrária de proceder.

E porque assim é, têm chegado até nós justos reparos pelos atropelos a que a Direcção votou os direitos dos sócios, que diga-se de passagem, constituem resoluções infelizes que podem ter consequências funestas.

Neste desfazer de feira, há interesses a acautelar, há que agir dentro da lei.

Só a Assembleia Geral, pode, a nosso ver, decidir em caso de tanta monta, pois, que o club tem os seus estatutos, aprovados no Governo Civil, e, não podem ser atropelados assim à toa os direitos dos sócios.

Alegar-se-há que o club não tem vida própria, mas esta razão, por si, não basta para desobrigar os Directores de convocar, com o tempo

Vendedores Ambulantes

Observamos, diariamente, diversos vendedores ambulantes que aqui aparecem, de porta em porta, procurando colocar assim os seus artigos, o que muito e muito prejudicam o commercio local.

Já mais do que uma vez temos apelado, para quem de direito, no sentido de evitar-se, dentro do possível, semelhante atentado aos direitos de comerciantes legalmente estabelecidas, e em que, até hoje, vislumbra-semos qualquer medida tendente a acabar com tam deslealíssima concorrência.

Na época balnear, principalmente, os vendedores ambulantes, têm gosado dum regalia que chega a sêr uma afronta para os comerciantes desta vila, pois, enquanto os primeiros podem vender livremente aos domingos, os segundos são obrigados a têr os seus estabelecimentos e cerrados, em conformidade com a lei.

Diversas Camaras do paiz têm-se occupado já deste assunto, não permitindo que os ambulantes possam vender antes da abertura ou depois do encerramento dos estabelecimentos, nem nos dias reservados ao descanso semanal. Outros ha que os têm colectado com taxas de licença que variam, conforme os artigos á venda.

Para melhor elucidação, a seguir damos uma deliberação da Camara Municipal de Oliveira de Azemeis, a qual transcrevemos do nosso prezado colega «O correio de Azemeis»:

«A comissão deliberou por unanimidade, pôr em vigor os art.ºs 66, 67, 68 e 69 do Código de Posturas Municipais e alterar as taxas destes artigos pela seguinte forma: Para os que vendem lanifícios, sêdas e môdas—500\$00. Pa-

preciso a Assembleia Geral para prestarem contas aos associados dos resultados da administração.

Haja, pois, prudencia nestas atitudes que desgostam os apaniguados da bola, e prestem-se contas — não porque se duvide da honrabilidade da Direcção, mas porque torna-se necessário saber o estado a que o club chegou.

Deve convocar-se, por conseguinte, a Assembleia Geral, afim de que os associados saibam qual o montante dos débitos do club e a Direcção aproveitará a oportunidade para penitenciar-se pelo acto irreflectido

ra os que vendem rendas miudezas e quinquelharias—100\$00. Para os que vendem azeite e petroleo:—se forem conduzidos em veiculos ou cavalgadas, 200\$00; se forem conduzidos á cabeça ou ás costas—20\$00. Ficam isentos do pagamento destas taxas os vendedores ambulantes que se achem colectados neste concelho. Os vendedores ambulantes que transgredirem esta disposição incorrem na multa de uma importancia igual ao dôbro do valôr da taxa que lhes pertencer pagar e, no caso de reincidencia, ser-lhes-ha elevada a multa ao triplo da referida taxa».

Sabemos que a actual direcção da nossa Associação Commercial e Industrial já tratou junto da Capitania de Aveiro afim de não serem autorizadas na proxima época as inestéticas barracas que costumam permanecer na zona daquela Capitania, e muito principalmente, aquelas que pela natureza dos seus artigos, possam afectar o commercio local, o que foi prontamente atendido pelo digno capitão do porto de Aveiro, faltando agora, que a Camara Municipal de Espinho por sua vez, faça outro tanto dentro da área da sua jurisdição.

Esperamos que a edilidade local dê uma solução satisfatoria e rápida a este assunto, como é de inteira justiça, pois não está certo que os ambulantes venham só colher os frutos. Enquanto que os comerciantes locais, são quasi obrigados a contribuir com verbas, alem de diversas licenças á camara, — para festas e outras iniciativas officiais e particulares, os outros nada deixam para beneficio local. Não está certo...

Fernandes da Silva

que praticou, ficando assim ilibadas, em parte, as culpas que o porvir lhe pode imputar.

Reconsidere-se, portanto, façam-se as coisas com mais senso, quando é certo existirem interesses de terceiros a acautelar.

Peregrinação—E' já grande o numero de pessoas inscritas para a peregrinação a Fátima, sendo acompanhadas pelo nosso Rev. Paroco.

Doente—Tem melhorado sensivelmente, o nosso amigo snr. José Alves Vieira, de Paramos e o snr. José Pereira Bernardes Junior.

Desporto de Tiro

Para efeito de informação, levamos ao conhecimento de todos aqueles que se interessam pelo «Tiro de Guerra» que os nomes abaixo, se encontram desligados da S. T. 49, anexa ao S. C. Espinho.

A cisão havida não foi motivada por qualquer conflito com o Sporting, mas sim, por incompatibilidades nascidas dentro da sociedade. A intenção dos dissidentes, no que respeita ao caminho a seguir, é continuar a prática de tão util desporto, pela organização de uma nova sociedade, onde possam caber as aspirações e direitos de todos, fugindo portanto, ao individualismo que possa levar o atirador a uma premeditada ambição para o lado material. Alem disto, o desportivismo que sempre deve revestir estas organizações, é o norte da formação em vista, dando o bom exemplo aos novos, preparando-os, quer desportivamente, quer tecnicamente, com ensinamentos apropriados, a poderem amanhã tomar conta e dar seguimento à já velha prática do tiro, um dos sports favoritos dos rapazes da nossa terra. Não têm aspirações de primeira grandeza, mas sim, continuar a fazer reviver tanto quanto possível tão nobre desporto, cujos beneficios trazem sempre a educação do espirito e uma sã moral quando observadas rigorosamente todas as suas regras. Estamos completamente ao lado destes rapazes e desejamos muito, que a nova formação modelada em novas bases, corresponda inteiramente ao fim para que se criaram as modalidades desportivas-sintetizadas nestas duas máximas:

—Sê o primeiro a comprimetar o vencedor. Perder sempre com um sorriso.—

Os dissidentes são:

Silvério Vaz, Rodrigo Ferreira, Joaquim Lopes Pereira, Joaquim Fernandes Tato, José Senos, Ricardo Cruz e Joaquim Rodrigues Barrôco.

Joaquim Tato.

Contribuição Industrial

No dia 2 de Maio próximo termina o prazo para a entrega das reclamações contra a relaxação do rendimento ilíquido presumível de cada contribuinte para o calculo da colecta da contribuição industrial (grupo C) referente ao ano económico de 1935-1936.

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Um surpreendente e magistoso programa apresenta hoje este cinema, constituído por dois filmes da mais alta sensação, destinados a alcançar junto do nosso público um grandioso e extraordinário êxito.

O primeiro filme a ser exibido é uma deliciosa e encantadora opereta alemã.

A Noite dum Grande Amor

na qual, no cenário oriental de Constantinopla, se desenrola sentimental romance de amor, realização do famoso director. *Geza Von Bolvary*, com música perturbante de *Robert Stolz* e magnificamente interpretado pelo célebre e simpático galã, *Gustav Fröhlich* e a distinta cantora lírica da Opera Imperial de Praga, *Jarmila Novotha*, a extraordinária rival de *Martha Eggerth*.

Este filme constituiu um dos grandes sucessos desta temporada não só em toda a Alemanha mas também em França. O seu argumento, a beleza das suas cenas, o mistério da linda cidade turca, banhada pelas águas doiradas do Bósforo, tudo isso foi apresentado com requintado gosto e arte.

O segundo filme apresenta o célebre e endiabrada vedeta, *Anny Ondra*, na sua maior e mais engraçada interpretação.

A Menina do Harmónio

Uma deliciosa comédia de grande gargalhada, cheia de acção, de beleza e de imprevisto, que encanta e seduz todos os espectadores.

Aviso:—A empresa deste cinema previne o Ex.^{mo} público de Espinho de que o grande Super-filme português, «AS PUPILAS DO SNR. REITOR» será apresentado logo após a sua saída do Porto, continuando à venda os bilhetes para esta sensacional estreia.

Dr. Bissaya Barreto

Na passada terça-feira, esteve novamente em Espinho, em serviço profissional, este sábio professor e eminente cirurgião que daqui seguiu para Vila Nova de Gaia onde foi observar, em conferencia com outros colegas, um illustre clínico que ali se encontrava gravemente enfermo.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

OIRO FINO...

O que deve ser a história

A história póde comparar-se a uma coluna poligonal de mármore. Quem quizer examiná-la deve andar ao redor dela e contemplá-la em todas as suas faces. O que entre nós se tem feito, com raríssimas excepções, é olhar para um dos lados, contar-lhe os veios da pedra, medir-lhe a altura por palmos, polegadas e linhas. E até não sei dizer ao certo se estas indagações se têm aplicado a uma face ou unicamente a uma aresta.

Mas, é semelhante trabalho desprezível? Não, por certo. Este exame miúdo, feito com consciência, tem grande aplicação, e ainda em si é importante; mas dar-nos isso como a história da nação é, salvo erro, enganar redondamente o género humano: é não perceber os fins da história, a sua aplicação como ciência; é sobretudo fazer uma coisa a que podemos chamar novela, distinta sómente daquelas a que se dá tal título, pelo tedioso, árido, e sem sabor da leitura que oferece. ALEXANDRE HERCULANO (*Opúsculos*, Vol. V, pág. 99 e 100).

O externo e o interno...

Quando o externo por igual ao interno, a mentira será uma arte inútil e a hipocrisia guardar-se-á nos futuros museus de psicologia, para lá se conservarem como hoje se conservam as flechas e os machados de pedra dos nossos avós quaternários. PAULO MANTEGAZZA *O Século Tartufo*, pág. 77.

O «prazer» da criada

Gosto muito de servir à meza. E' aí que se surpreendem todos os podres, tôdas as baixezas da vida íntima dos patrões... Prudentes ao começo, vigiando-se um ao outro, vão-se revelando pouco-a-pouco, chegando a exhibir-se tal qual são, sem disfarces nem véus, esquecendo-se de que, em torno d'elles, existe alguém que os espreita, que escuta e nota os seus vícios, os seus aleijões morais, as feridas secretas da sua existência, tudo o que nela póde levar de infâmias, os pensamentos ingóbeis que se albergam no cérebro respeitável das pessoas honestas. Recolher essas confissões, classificá-las, etiquetá-las na sua memória, esperando o dia do ajuste de contas, para poder fazer delas uma arma terrível, eis uma das maiores

alegrias do nosso mister de creadas, a vingança mais preciosa das nossas humilhações. —OCTAVE MIRBEAU (*Memórias duma creada de quarto*, pág. 28).

As gerações...

Dize-me a mãe que tiveste—dir-te-ei o destino que terás.

A acção duma geração é a expansão pública do temperamento das mães. A geração burgueza e plebeia de 1789 a 93 em França foi livre, sensível e humana—porque as mães que a concebiam tinham chorado e pensado sobre as páginas de Rousseau.

A geração de 1830, gerada durante o primeiro império—foi nervosa, idealista romântica, porque as mães, tinham vivido nas emoções heroicas das guerras, na contemplação das fortunas maravilhosas.

Se a geração de 1851 em Portugal foi mais forte e original do que a nossa (a geração de 1872)—é porque as mães donde ela saiu tinham sido as raparigas vivamente sacudidas pelos tempos dramáticos das lutas civis. —EÇA DE QUEIRÓS (*Uma campanha alegre*, Vol. II pág. 122).

A cortezá...

Lastimamos o cego que nunca viu os raios do sol, o surdo que nunca ouviu as harmonias na natureza, o mudo que nunca exprimiu os sentimentos da sua vida, e, sob um falso pretexto de pudor não queremos lastimar a cegueira do coração, a surdez da alma, o mutismo da consciência, que enlouquece a desgraçada, e que a torna incapaz de ver o bem... de falar a língua pura do amor e da fé.

Hugo fez a *Marion Deslorme*, Musset a *Bernereth*, Alexandre Dumas a *Fernanda*; pensadores e poetas de todos os tempos ofereceram sempre à cortezá o óbulo da sua misericórdia; e até algumas vezes homens de coração a reabilitaram com o seu amor e com o seu nome. —ALEXANDRE DUMAS, Filho (*A Dama das Camélias*), pág. 18).

Nota... histórica

A 28 de Abril de 1903 morre em New-Haven, Josiah Willard Gibbs. A propósito d'este sábio, escreve um dos seus comentadores:—«Gibbs foi para a Química-Física o que Fresnel foi para a luz,

ESPECTACULOS

Teatro Allanca

HOJE, UM EXPLENDIDO PROGRAMA

O PODER E A GLORIA

O filme máximo do ano e que vai apaixonar o público. —A empolgante e original história dum milionário que todos supunham um miserável. —A pelicula que ocasiona acaloradas discussões.

A formidável epopeia do cinema moderno!

Um filme que vai dar brado pela originalidade da técnica e o encanto do argumento, através do qual nos é contada, como na realidade, a verdadeira história dum milionário que todos supunham um canalha.

A mais extraordinária, a mais honesta, a mais humana produção do ano—Novo argumento — Nova técnica. —Magistral desempenho dos grandes azes do cinema—*Spencer Tracy, Colleen Moore, Ralph Morgan, Helene Vinson*—o melhor filme da FOX—Um drama magnifico de *William K. Howard*.

—Um filme para o agrado franco de cinefilos 100 por cento puros...

No mesmo programa figura a divertidissima comédia de agrado certo

A MAQUINA INFERNAL

Na próxima quinta-feira, 2 de Maio, o grandioso filme da Paramount

FILHA DE MARIA

baseada no livro «CANCION DE CUNA» do escritor espanhol M. Sierra.

Defesa de Espinho é o jornal do concelho que mais expansão tem alcançado. Espalha-se por todo o paiz, pelas colonias portuguesas, pelo Brasil, etc.

Ampère para a electricidade e Newton para a gravitação. Ele só, criou uma ciência toda nova que hoje se ostenta com grande vigor—a Química-Física. Os seus trabalhos mais conhecidos, aqueles aos quais deve a sua reputação, dizem respeito à termodinâmica e mais particularmente às applicações desta ciência à Química. O trabalho capital de Gibbs é o seu tratado—*Do equilibrio dos sistemas heterogéneos*, ponto de partida para a criação da nova ciência a—«Química-Física».

Pela cópia

José Duarte